



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ROSILENE MAIA DOS SANTOS

ESTRATÉGIA PARA AUMENTAR A PRÁTICA À AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA

SÃO PAULO
2017

ROSILENE MAIA DOS SANTOS

ESTRATÉGIA PARA AUMENTAR A PRÁTICA À AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: FERNANDA ROCCO OLIVEIRA

SÃO PAULO
2017

Resumo

Há um elevado número de mães que abandonam a amamentação exclusiva até mesmo nas primeiras semanas de vida do lactante, na UBS Vila Santa Catarina. Com foco na busca por estratégias para reverter esse problema, o projeto prevê encontros de gestantes durante o pré natal, enfatizando a importância da amamentação exclusiva e os benefícios para a mãe e o bebê, e até mesmo durante o puerpério auxiliando a mãe nos problemas encontrados individualmente durante a amamentação.

Palavra-chave

Aleitamento Materno. Educação em Saúde.

Introdução

Segundo a Organização Mundial de Saúde o aleitamento materno exclusivo deve ser realizado até os seis meses de vida do bebê. O leite materno é o alimento mais completo e equilibrado, pois atende todas as necessidades do bebê, fornecendo nutrientes e sais minerais até os seis meses. De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2016), o leite materno já vem pronto, está sempre na temperatura correta para o bebê e não necessita de nenhum preparo prévio nem gasto de energia, ou seja, não agride o meio ambiente.

Os benefícios para o bebê são muitos é fácil de ser digerido, provoca menos cólicas, previne alergias, anemias, obesidade e intolerância alimentares, contém substâncias responsáveis pela proteção do intestino delicado do recém-nascido, fortalece o vínculo mãe e filho e ajuda no desenvolvimento da arcada dentária através da sucção. (BRASIL, 2016)

Mesmo com a grande divulgação sobre os benefícios para a mãe e bebê ainda existe uma grande incidência do desmame precoce. Dentre os motivos alegados para as mães para desmamarem suas crianças estão: a necessidade de trabalhar fora do lar, fissuras mamárias, achar que o leite é fraco ou não sustenta o seu filho, conselhos de parentes para dar mamadeira, falta de conhecimento em mães adolescentes, etc. (FIOCRUZ, 2014).

Para intervir neste processo junto a população da equipe que é atendida, é imprescindível ter o conhecimento dos motivos que o determinam. Com base nos conhecimentos sobre as principais causas do abandono a amamentação exclusiva, o principal objetivo desse projeto é criar um plano de curto, médio e longo prazo para assim conseguir alcançar um número maior de mães que alcancem a amamentação exclusiva até os seis meses.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivos Gerais:

1. Desenvolver um programa para diminuir o desmame precoce entre crianças da equipe vermelha da Ubs Vila Santa Catarina.

Objetivos específicos:

1. Orientar a população sobre as vantagens do aleitamento materno.
2. Preparar a mulher no período pré-natal para amamentação e dar suporte no período pós natal.
3. Quebrar os tabus relacionados com a amamentação.
4. Alcançar 100% de amamentação exclusiva na população da equipe vermelha da Ubs Vila Santa Catarina.

Método

O público alvo deste projeto são as gestantes e mulheres com intenção de engravidar,

cadastradas na equipe vermelha da UBS Vila Santa Catarina. Os participantes do PI são a médica da equipe, junto com a enfermeira, auxiliares de enfermagem e as ACS.

As ações realizadas serão reuniões mensais com mulheres durante o período pré e pós natal onde serão abordados os seguintes tópicos:

- Motivar as futuras mães à prática do aleitamento materno usando cartazes, depoimentos de outras mães, dados científicos, filmes, documentários, rodas de conversa com a dra para tirar todas as dúvidas e tabus ;
- Explicar que o leite materno é capaz de suprir os requerimentos nutricionais e hídricos da criança até o sexto mês de vida, e que protege a saúde gastrointestinal da mesma.
- Convidar mães que amamentaram seus filhos exclusivamente durante os 6 meses para dar depoimentos da experiência, e mães que deram leite artificial para relatar suas dificuldades e mostrar a diferença de peso e saúde de ambas crianças.
- Examinar as mamas das gestantes pois algumas condições anatómicas podem desestimular à prática, auxiliando na preparação das mamas para o aleitamento.
- Convidar também pais e avós do bebê para participarem de algumas reuniões pois sem o apoio incondicional da família o aleitamento exclusivo pode fracassar.

As avaliações serão feitas durante as reuniões e consultas pré natal pela dra e a enfermeira da equipe vermelha, e o monitoramento será feito em conjunto com a dra, a enfermeira e as ACS com as visitas domiciliares e nas consultas de puericultura após o nascimento do bebê.

Resultados Esperados

Como resultado espera-se que a partir da implantação do projeto, grande parte das gestantes acompanhadas amamentem exclusivamente seus bebês, sem introdução de outro alimento antes dos 6 meses assim alcançando um melhor desenvolvimento e crescimento aos mesmos.

Referências

Lamounier, JA . Correa AMS. Evaluacion del impacto de las actividades de promoción de la lactancia materna. In: *Jornal de Pediatria* - Vol. 72, Nº6, 1996. Disponível em: <http://www.jped.com.br/conteudo/96-72-06-363/port.pdf> Acesso em Maio/2017.

CORREA, Mariana Martins. OMS recomenda amamentação exclusiva até os seis meses do bebê EBC radio agencia nacional. Disponível em: <http://radioagencianacional.ebc.com.br/geral/audio/2017-08/oms-recomenda-amamentacao-e-xclusiva-ate-os-seis-meses-do-bebe>. Acesso em junho 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Governo lança campanha sobre amamentação para 2016. *Portal Brasil*. Brasília, 02 de agosto de 2016. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2016/08/governo-lanca-campanha-sobre-amamentacao-para>

[2016](#) . Acesso em 2017.

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Leite materno os desafios de garantir a amamentação exclusiva. *Portal Brasil*. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 2014. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2014/12/leite-materno-os-desafios-de-garantir-a-amamentacao-exclusiva>. Acesso em 2017.